

EDITORIAL

No ano de 2011 foi criado o Núcleo de Estudos de Economia Catarinense (NECAT) da UFSC com o objetivo de realizar estudos e pesquisas sobre a realidade socioeconômica do estado de Santa Catarina, considerando-se que nesse estado inexistia um órgão estadual específico para esta finalidade como é observado nas demais unidades da federação da região Centro-Sul do país.

Fazem parte do referido núcleo professores e pesquisadores de diversas áreas de conhecimento ligados a várias universidades, bem como profissionais das áreas de economia, história, geografia e sociologia que estão atuando em órgãos públicos estaduais e federais. Também fazem parte da equipe estudantes regulares de graduação da UFSC.

Esta Revista NECAT (eletrônica) inaugura as publicações do referido núcleo, cuja periodicidade será quadrimestral. Além de ser o primeiro, este é um número especial porque procura fazer um balanço da sócioeconomia catarinense em 2011, tanto agregadamente como em diversas esferas específicas, porém sem deixar de olhar para os fatos do mundo e do país onde SC se insere. Todos os artigos são assinados por membros do NECAT ou por professores e pesquisadores convidados.

O ponto de partida é um olhar sobre o panorama mundial atual. Para tanto, o artigo do professor Rabah Benacouche discute o contexto atual da crise econômica e seus possíveis reflexos sobre a economia brasileira. Na sequência o artigo assinado pelo professor Lauro Mattei e pelos pesquisadores Fabiano Rodolfo e Felipe Wolk Teixeira apresenta e discute os principais agregados macroeconômicos de SC, com ênfase na evolução do PIB e da participação dos setores de atividade.

A economia de Santa Catarina está crescentemente articulada à economia brasileira e mundial. Sendo assim, o artigo assinado pelo professor Mohamed Amal analisa a inserção externa da economia catarinense no período recente, chamando atenção para as possíveis dificuldades do comércio internacional de SC à crise internacional. Este trabalho é seguido por artigo assinado pelos pesquisadores Fabiano Rodolfo e Felipe Wolk Teixeira que analisam a situação da indústria catarinense frente a um cenário nacional marcado por um processo que está sendo chamado por alguns analistas de “desindustrialização”.

Mas sabemos que toda esta dinâmica econômica é feita por pessoas. Assim, os três próximos artigos tratam de aspectos sociodemográficos de SC. O primeiro deles, assinado por Beatriz Mioto, apresenta uma abordagem sobre a dinâmica populacional recente do estado. Já o artigo seguinte, assinado por Leandro dos Santos e Pietro Caldeirini Aruto analisa a dinâmica do mercado formal de trabalho, destacando-se a forte expansão deste tipo de ocupação ocorrida no ano de 2011. Finalmente, o último artigo assinado pelo professor Lauro Mattei e pelo pesquisador Sidnei Niederle discute a realidade social de SC tomando como referência o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, momento em que são mostradas algumas contradições que persistem no estado.

Com isso, a equipe do NECAT espera estar dando uma contribuição para o avanço do conhecimento sobre a realidade socioeconômica catarinense.

Florianópolis (SC), março de 2012.

Os editores